



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO  
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

### Reunião Ordinária

**Ata nº 06/2023:** Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Educação, para cumprirem a pauta I- Acolhida e boas-vindas; II- Leitura da ata da reunião anterior; III- Participação da diretora do departamento Municipal de Educação – Angélica L. Massaro; IV. Devolutiva de ofício enviado ao FUNDEB; V- Negativa de dispensa aos convites enviados por Maira (AEE) e CMAS; VI- Eleições 2024-2025 dia 21/08; VII- Análise de empenhos e QSE- apontamentos; VIII- Encerramento e agradecimentos, a saber dos presentes: **Representante da Secretaria municipal de educação:** Maria Helena Venturini Fernandes (titular); **Representante da Secretaria municipal de saúde:** Tatiane Nunes (suplente); **Representante do Departamento municipal de esportes:** Wilson Antônio Riguetto ((titular); **Representante do Departamento Jurídico:** Aryadne Silva Marino (Titular); **Representante do Departamento Municipal de Recursos Humanos:** Milena Garcia de Souza Caom; **Representante do Magistério Municipal da Educação Básica – Ensino Fundamental:** Carmem Silva de Oliveira da Cruz (suplente); **Representante de entidades filantrópicas de educação básica:** Maria José Guessi da Silva (titular), Danusa Marina Canevazzi (suplente); **Representante do Magistério Municipal de Educação Básica - Educação Infantil:** Joyce Monteiro Emiliano (Titular); Thifany Muller Dias (Suplente). Justificaram a ausência: **Representante de pais de alunos das escolas de educação básica Municipal:** Gabriele de Souza Cunha Janota. Joyce deu início à reunião, agradeceu aos presentes e disponibilizou o espaço para que Angélica falasse. Angélica se apresentou e disse que já faz parte da equipe da secretaria e que pediu um prazo de 30 dias para que acontecesse a transição e dessa forma foi nomeada diretora do departamento para justificar a contratação de professora para a sala em que é efetiva. Disse, também, que pediu para que os técnicos ficassem a disposição nos dias de reuniões dos conselhos, de modo que estes possam estar respondendo às dúvidas que surgirem durante as reuniões. A conselheira Joyce fez alguns questionamentos para angélica, perguntou: 1- Quando efetivamente você assume como secretária para encaminharmos ofícios e requerimentos. Por uma questão legal, o Hélio ainda é o secretário? Enquanto não sair a sua portaria, você entende que nenhuma resposta sua tem valor legal enquanto não assumir a pasta? Angélica responde que qualquer ofício até a sua efetiva nomeação como secretária deverá ser realizada em nome do secretário Hélio; 2- Quando você anunciará a sua equipe? Quem será a diretora de Educação? Quem ocupará o lugar da Neli? E as outras funções? Vai ficar o mesmo time ou vai trocar? Todos esses dados são relevantes até para que o CME poder convocar conforme a necessidade. Esclareceu que já realizou algumas conversas pontuais, mas já adianta que terão poucas mudanças. Não terá substituições na coordenação da Educação Infantil, Gisele permanece sozinha. Para a coordenação geral não haverá substituição ao cargo da Neli e que pela situação financeira da secretaria, existe a necessidade de dar uma enxugada nos gastos, para o cargo de diretor de departamento, acredita que não conseguirá lidar com tudo sozinha, mas que ainda não tem um nome e que vai esperar assumir como secretária para tomar uma decisão; 3- Qual a sua opinião sobre o material do SESI, já pensou sobre isso?



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO  
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

Esclarece que deu uma olhada na questão contratual, mas que vai esperar assumir o cargo de secretaria oficialmente 4- Você, como professora do Infantil, pensa em extinguir as vice-diretoras das CEMEIs e convocar diretores aprovados em concurso? Angélica disse que não pode responder no momento por estar em período de transição e que ainda não chegou na parte do concurso, que está vendo a questão do processo seletivo que tem que acontecer, tem a questão das matrículas novas para 2024, mas que isso não significa que ela não se atente ao concurso, no entanto, não chegou nessa parte da transição. 5- Quando você esteve na SEMEB, o Rodolfo tentou encaminhar um projeto para adequar o cargo de coordenador pedagógico por concurso conforme consta na Lei Orgânica. Mas devido à pressão, o projeto foi retirado. Respondeu que precisa fazer um estudo sobre isso e que não sabe como ficou a situação depois que saiu, se houve ou não estudos sobre o assunto; 6- e por último, a questão da jornada. Essa administração nunca aceitou que a jornada estava errada e legalmente foi reconhecido que não foi feita da forma adequada e as questões das documentações da educação infantil, você pretende retomar isso logo? A jornada é uma questão delicada e que estão fazendo estudos, mas pretende resolver isso sim. A conselheira Maria Helena pergunta qual a parte da jornada está errada. E Joyce responde que aumentou a jornada em 36h/aula e que a jornada efetiva em 30h semana, mas que aumentou a carga de trabalho do professor. Maria Helena questiona se a ação movida pela APEOESP já foi dada ganho de causa. Joyce diz que ainda não, foi ganha em duas instancias e que está na terceira e última e que tudo indica ganho para os professores e que a secretaria já deveria estar pensando nessa possibilidade caso se efetive a ação em prol dos professores. Angélica esclarece aos demais presentes sobre o questionamento feito sobre a carga horária, dizendo que os professores ingressaram no concurso com carga horária de 30h (relógio) semanais e que a adequação não ultrapassou essa carga, no entanto o professor passou a trabalhar 36h/aulas semanais. Maria Helena diz que as 36h/aulas somadas não ultrapassam a carga horária de 30h relógio e a APEOESP julgou errada essa adequação. Joyce pergunta se mais alguém tem algum questionamento para a Angélica e não tendo mais nenhuma pergunta a conselheira agradece a sua participação e diz que pode ficar à vontade em permanecer na reunião. Angélica agradece, mas que por estar em período de transição tem algumas ocupações a fazer, mas que estará à disposição do CME. Dando sequência na reunião foi lida aprovada a ata da reunião anterior. Milena pergunta sobre os ofícios que ficaram de ser enviados na reunião anterior e Joyce responde que foram enviados e que não obtivemos resposta ainda. Joyce pontua que Luciana, secretária dos conselhos municipais disse que todos os ofícios anteriores foram respondidos, exceto o enviado ao RH, desse modo Joyce lê as respostas para a ciência de todos. A conselheira Joyce diz que não houve dispensa para a participação em reunião com Maira e CMAS. Fala sobre as novas eleições e a importância da divulgação, até o presente momento tivemos apenas duas inscrições efetivadas. Fala dos apontamentos da análise de empenhos e que pouca participação durante a câmara de estudos, já que muitas vezes não é possível terminar a análise por falta de pessoal. Joyce diz da percepção da perda de prestígio do CME e Milena fala da importância da retomada desse prestígio, sendo importante trazer pautas da comunidade, no seu trabalho e que após a pandemia houve uma queda na vontade de participar do conselho, hoje estamos bem representados, mas que as reuniões estão sempre com baixo número de participantes. Wilson fala da sua participação



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO  
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

no conselho e que muitas vezes não é possível sua participação e que não tem pessoal no departamento para a efetiva participação. A conselheira Maria Helena diz que o poder executivo é a maioria na composição do CME e que o número de participantes é definido pela lei e a composição definida pela mesma lei e que a área governamental é sempre por indicação. A conselheira Tatiane traz uma demanda da área da saúde e que terão uma reunião de fluxo no dia 31/08, diz ainda que na reunião anterior foi tratada a falta de profissional para a avaliação neuropsicológica e isso é uma falha e que quando foi iniciado o atendimento CTEA esperava-se que esse problema se resolveria, mas o CTEA não tem esse profissional para o atendimento e que a Maira pediu a participação do CME nessa reunião. Joyce disse que será a participação de uma nova composição do CME e que deverá enviar um convite oficial. Foi falado da falta de professores no AEE que mesmo indo para a atribuição não existe profissional. Thifany disse que a professora que fazia atendimento na sua UE desistiu das aulas. Joyce disse nessa reunião de fluxo poderia constar a possibilidade de havendo alguma suspeita de diagnóstico a possibilidade da unidade encaminhar a criança direto para o CTEA. Thifany disse que o ideal seria ter um profissional concursado especialista em AEE em cada unidade escolar. Carmem salienta o aumento de número de casos. Maria Helena diz que na educação infantil não é obrigatório o atendimento ao AEE e que por esse motivo não recebe recursos e que mesmo no fundamental só recebe a criança que tem laudo. Milena pergunta qual o profissional que faz o teste neuropsicológico. Danusa responde que quem dá o laudo é médico psiquiatra ou neurologista. Maria Helena salienta que a criança só pode ser matriculada no AEE quando apresenta laudo e que é preciso ter muito cuidado ao matricular a criança no AEE. A conselheira Joyce diz que existe também uma resistência da própria família em buscar um laudo e/ou tratamento e da importância do diagnóstico desde a educação infantil, oferecendo para a criança um atendimento especial para cada necessidade. Wilson cita o projeto de judô, de terça e quinta, e que tem a participação de crianças com síndrome de Downs de 7 a 15 anos com o auxílio da família. Sobre a análise de documentos na câmara de estudo a conselheira Joyce diz que foi possível fazer a análise completa, mas que na reunião anterior não conseguimos fazer e que é importante falar sobre a participação na câmara de estudos dada a importância dessa participação. Maria Helena perguntou se está sendo possível realizar a análise na câmara de estudos e que vale a pena chamar os técnicos para esclarecimentos. Salientou, ainda, que quando tivermos qualquer dúvida em relação a folha de pagamento a Iara está disponível e que o Adriano também. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada pela conselheira, Carmem Silya de Oliveira da Cruz. A ata segue assinada pelos presentes. Bebedouro, data supra.

\_\_\_\_\_